



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

THALLYSON AUGUSTO DIAS DE SOUZA

**ABORDAGEM SOBRE A TEMÁTICA CONCERNENTE À CONTABILIDADE
AMBIENTAL: UM RECORTE LONGITUDINAL NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS
NACIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL**

**Campina Grande – PB
2019**

THALLYSON AUGUSTO DIAS DE SOUZA

**ABORDAGEM SOBRE A TEMÁTICA CONCERNENTE À CONTABILIDADE
AMBIENTAL: UM RECORTE LONGITUDINAL NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS
NACIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade Ambiental.

Orientadora: Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729a Souza, Thallyson Augusto Dias de.

Abordagem sobre a temática concernente à contabilidade ambiental [manuscrito] : um recorte longitudinal nos principais periódicos nacionais da área contábil / Thallyson Augusto Dias de Souza. - 2019.

22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019.

"Orientação : Prof. Dr. Ednadi Batista da Silva, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Contabilidade ambiental. 2. Produção científica. 3. Bibliometria. 4. Periódicos nacionais. 5. Revista científica. 6. Pesquisa em contabilidade. I. Título

21. ed. CDD 657.6

THALLYSON AUGUSTO DIAS DE SOUZA

**ABORDAGEM SOBRE A TEMÁTICA CONCERNENTE À CONTABILIDADE
AMBIENTAL: UM RECORTE LONGITUDINAL NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS
NACIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências
Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Pesquisa em Contabilidade
Ambiental.

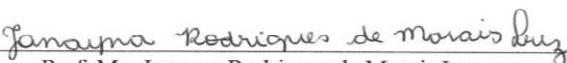
Orientadora: Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva

Aprovado em: 13/06/2015

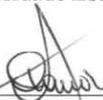
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Ma. Janayna Rodrigues de Morais Luz
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Esp. Cláudio de Oliveira Leôncio Pinheiro
Universidade Estadual da Paraíba

“Aquilo que nós mesmos escolhemos é muito pouco, a vida e as
circunstâncias fazem quase tudo.”
John Ronald Reuel Tolkien

SUMÁRIO

1 . Introdução.....	8
2 . Referencial Teórico.....	9
2.1 Contabilidade Ambiental – Contexto Histórico.....	9
2.2 História do Estudo Bibliométrico.....	10
2.3 Bibliometria.....	10
3 . Metodologia.....	11
3.1 Seleção da amostra.....	12
4 . Análise dos resultados.....	13
5 . Considerações finais.....	18
Referências.....	20
Apêndice.....	22

ABORDAGEM SOBRE A TEMÁTICA CONCERNENTE À CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM RECORTE LONGITUDINAL NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS NACIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL

Resumo

O presente artigo teve por escopo apresentar uma análise da relevância dos artigos que tratam de contabilidade ambiental em periódicos nacionais de contabilidade. Para a elaboração deste artigo fez-se uso de uma metodologia quantitativa, descritiva, bibliográfica e documental, além de ser caracterizado como um estudo bibliométrico. Os periódicos utilizados na pesquisa foram 5, sendo eles: Revista Contabilidade e Finanças, Revista Universo Contábil, Revista Contabilidade Vista e Revista, Revista Contemporânea de Contabilidade e Revista Contabilidade e Organizações. Foi mapeado o seguinte indicador: A2. Os resultados demonstraram que do total de 828 artigos pesquisados, publicados nos periódicos entre os anos de 2012 e 2018, 32 deles tiveram como principal direcionamento a Contabilidade Ambiental. O periódico com mais artigos publicados no total (254) e também com maior número relacionado ao tema pesquisado (10) foi a Revista Universo Contábil. A instituição de ensino mais prolixa foi a Universidade de São Paulo (USP) com 20 pesquisadores, seguida da Federal de Santa Catarina (UFSC) com 10, Universidade Regional de Blumenau (FURB), com 8 e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com 7. As palavras-chave mais encontradas nos artigos foram 'Evidenciação Ambiental' (24), 'Sustentabilidade' (10), 'Disclosure Ambiental' (8) e 'Ativos Biológicos' (8). O número de autores por artigo mais encontrada foram de 4 autores (11 artigos) e 85% dos autores são brasileiros, enquanto 15% são estrangeiros.

Palavras-Chave: Contabilidade Ambiental. Pesquisa em contabilidade. Bibliometria. Produção Científica. Revista científica. Periódicos nacionais.

Abstract

This article was scope to present a relevance analysis of articles dealing with environmental accounting in national accounting periodicals. For the preparation of this article was made using a quantitative methodology, descriptive literature and documentary, in addition to being characterized as a bibliometric study. Periodicals used in the survey were 5, as follows: Magazine Accounting and Finance, Accounting Universe Magazine, Accounting View and Review Magazine, Contemporary Journal of Accounting and Accounting Journal and Organizations. The following magazine indicator was mapped: A2. The results showed that the total of 828 articles researched, published in the journal between the years 2012 and 2018, 32 of them were mainly targeting the Environmental Accounting. The journal with more articles published in total (254) and also more related to the topic researched (10) was the Accounting Universe Magazine. The most prolific educational institution was the University of São Paulo (USP) with 20 researchers, followed by the Federal University of Santa Catarina (UFSC) with 10, Regional University of Blumenau (FURB), with 8 and Federal University of Campina Grande (UFCG), with 7. The more keywords found in the articles were "Environmental Disclosure" (24) "sustainability" (10) "Disclosure" (8) and ' Biological Actives' (8). The number of authors per article more were found 4 authors (11 articles) and 85% of the authors are Brazilians, while 15% are foreigners.

Key words: Environmental Accounting. Bibliometry. Scientific Production. Brazilian newspapers. Scientific magazines. Accounting research.

1. INTRODUÇÃO

A dedicação da pesquisa científica quanto ao tema ambiental na área das Ciências Sociais Aplicadas não se mostra relevante, ainda, no Brasil. Tratando especificamente das Ciências Contábeis, em relação aos periódicos nacionais da área, percebe-se que ainda existe uma carência quanto ao tema.

Entretanto, existe um crescente desenvolvimento do assunto no meio científico, esse acompanhamento dos estudiosos vem ganhando maior força a partir da chegada do século XXI (MORAES, 2013). Três dos maiores motivos para o aumento do interesse da comunidade científica nos assuntos ambientais são as graves mudanças do cenário ambiental nos últimos tempos, a frequência dos desastres ambientais neste período e a pressão dos grupos ambientalistas que apoiam os investimentos “verdes”.

Um dos maiores problemas quanto ao respeito ao meio-ambiente, quando se trata de entidades com fins lucrativos, é que estas entidades quase nunca investem em causas ambientalmente responsáveis ou sustentáveis se houverem dúvidas se estes investimentos vão trazer ou não um retorno econômico maior que as saídas iniciais de caixa ou quais serão os benefícios provenientes de melhoria da imagem institucional da empresa. A natureza da atividade de uma empresa tem sido identificada como um fator que afeta potencialmente as práticas de divulgação ambiental (HACKSTON e MILNE, 1996). De acordo com Dierkes e Preston (1977), citados por Hackston e Milne (1996), empresas que atuam em atividades econômicas potencialmente poluidoras capazes de modificar o meio ambiente estão mais propensas a divulgarem informações ambientais do que empresas de atividades com baixo potencial poluidor.

Dentre as supostas causas relativas ao grau de disclosure das empresas, destaca-se a influência de práticas contábeis do país de origem do controle acionário (SILVA et al., 2007). Hackston e Milne (1996) afirmam que a nacionalidade do controle acionário pode ser uma variável determinante em potencial do nível de divulgação ambiental.

É nesse sentido que se percebe a relevância da contabilidade ambiental, que hoje já é fundamental para as empresas que tratam, negociam ou interagem com o meio ambiente ativamente de alguma forma. Os benefícios estratégicos da ampliação de mercado para a entidade (BRAGA, 2007), o registro de dados e a geração de informações de cunho ambiental para a tomada de decisão estratégica das entidades são importantes ferramentas que a contabilidade voltada ao meio-ambiente leva em consideração para ajudar a tornar as atividades da empresa sustentáveis, ou seja, os recursos consumidos sejam eficientes e mínimos, e além de trazerem retorno financeiro, causam reduzido impacto negativo ao meio ambiente.

Considerando a recente queda na quantidade de publicações de trabalhos bibliométricos (em função da não aceitação dos periódicos) e a pouca quantidade de pesquisas acadêmicas específicas sobre contabilidade ambiental, esse artigo questiona: qual a relevância da Contabilidade Ambiental nos principais periódicos nacionais no período de 2012 a 2018?

Sendo assim, o presente artigo pretende se diferenciar dos demais já produzidos analisando todo o arquivo das principais revistas contábeis nacionais e se propõe a responder o problema de pesquisa através de uma abordagem quantitativa, e classificada como descritiva em relação aos seus objetivos. Sendo assim, o objetivo geral do artigo é identificar a relevância dos trabalhos que tratam de Contabilidade Ambiental publicados em periódicos nacionais no período de 2012 a 2018.

Os objetivos específicos do presente artigo são: (I) verificar a quantidade de autores presentes nas pesquisas; (II) constatar a instituição de ensino mais prolixa e; (III) verificar quais são os principais temas, dentro da área da Contabilidade Ambiental, abordados nos artigos analisados.

A presente pesquisa justifica-se na necessidade iminente de se abordar a importância da pesquisa em contabilidade ambiental e sua exposição, que é insatisfatória, dentro dos periódicos de contabilidade brasileiros com maior projeção, de acordo com a CAPES.

Este trabalho se dividirá em introdução, referencial teórico, metodologia, análise dos resultados e considerações finais. No referencial teórico, serão abordados assuntos que têm a finalidade de ambientar os leitores sobre o tema estudado, já na metodologia houve o enfoque na tipologia da pesquisa, na forma como foi selecionada a amostra e como foi realizada a análise dos dados. Na análise são apresentados os resultados da pesquisa, e os principais achados e conclusões são explicitados nas considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Contabilidade Ambiental consiste na contabilização dos benefícios e prejuízos que o desenvolvimento de um produto ou serviço pode trazer ao meio ambiente, tem por finalidade promover ações planejadas para interpretar informações ambientais com o objetivo de ajudar as empresas a tomar decisões prudentes e desenvolver um projeto, levando em conta a preocupação com o meio ambiente. O objeto de estudo da Contabilidade Ambiental é o Patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) de determinada entidade, e suas respectivas mutações - expressos monetariamente.

2.1 Contabilidade Ambiental – Contexto Histórico

Surgida na década de 1970, quando as empresas passaram a se preocupar com os problemas do meio ambiente (Conferência de Estocolmo), a Contabilidade Ambiental, dentro das empresas, veio com a crise do petróleo, em 1974, quando o produto chegou ao um altíssimo custo e estava em escassez. (DOCPLAYER, 2019)

Um clube em Roma, formado por cientistas de todos os países, preocupados em estudar o futuro do mundo, divulgou um relatório chamado “Limites de Crescimento”, que mostrava que se as pessoas e empresas não se preocupasse com a natureza o mundo encontraria muitas dificuldades em relação a saúde e economia com os produtos naturais se esgotando, entrando em estado de emergência mais rápido do que se esperava. A Contabilidade Ambiental passou a se fortalecer em fevereiro de 1998, com a finalização do “relatório financeiro e contábil sobre passivo e custos ambientais” pelo Grupo de trabalho

Intergovernamental das nações Unidas de Especialistas em padrões Internacionais e Relatórios. (DOCPLAYER, 2019)

O ISAR (International Standards of Accounting and Reporting) vem coordenando esforços com o Comitê de Práticas de Auditoria Internacional, no sentido de formalizar um conjunto de padrões de auditoria voltado para a verificação do desempenho ambiental relatado nas demonstrações contábeis. A Contabilidade Ambiental tem como objetivo de registrar as transações da empresa que impactam o meio ambiente e os seus efeitos na posição econômica e financeira da empresa, devendo assegurar, que os custos, ativos e passivos ambientais estejam contabilizados de acordo com os princípios contábeis e ampla transparência.

As inovações trazidas pela Contabilidade Ambiental estão associadas à pelo menos três temas: a definição do custo ambiental; a forma de mensuração do passivo ambiental, com destaque para o decorrente de ativos de vida longa; e a utilização de notas explicativas abrangentes e o uso de indicadores de desempenho ambiental, padronizados no processo de fornecimento de informações ao público.

Desde o começo do século XXI, o mundo vem passando por inúmeras variações do meio ambiente: vulcões, terremotos, tsunamis, frio e calor intenso, dentre outras. A sociedade empresarial tomou consciência de que não deve somente se preocupar com a evidência produtiva, mas que deve também se preocupar com a preservação ambiental. Mas isso não é somente responsabilidade da sociedade, como também é dos governos. (CULTURAMIX, 2019)

As organizações precisam reorganizar suas estratégias para introduzir a variante ecológica no processo da empresa. O controle de recursos naturais, o tratamento e a preservação ambiental, controle de emissão de poluentes, a destinação do lixo e o desmatamento têm sido considerados obrigações das empresas, principalmente das indústrias. Segundo Wernke (2000, p.44), “quando se pensa em qualidade de meio ambiente, deve se levar em consideração pontos como a proteção dos consumidores e o desenvolvimento sustentável. Com vista a assegurar a sustentabilidade, as empresas buscam implementar mecanismos de gestão ambiental”.

2.2 História do estudo bibliométrico

Segundo Faria et al (2013), os estudos bibliométricos já existem desde 1829 na Rússia. A primeira pesquisa bibliométrica foi publicada no ano de 1917, por Cole e Eales, que se dedicaram aos estudos das publicações compreendidas entre 1550 e 1860. (SCHMIDAIER apud FARIA et al, 2013)

No Brasil, os pioneiros na área de bibliometria contábil foram Riccio, Carastan e Sakata (1999), que estudaram as pesquisas contábeis nas universidades brasileiras entre o período de 1962 a 1999. Após este estudo, vários autores brasileiros se dedicaram às pesquisas bibliométricas na área contábil. (Apêndice)

2.3 Bibliometria

Moraes (2013) afirma que a pesquisa bibliométrica é uma análise para as produções científicas, o que permite a sustentação para a produção de novos trabalhos. A palavra ‘bibliometria’ é oriunda da fusão do sufixo “metria” e de bibliografia, informação, ciência e biblioteca, sendo respectivamente análogos ou próximos de sua natureza, objetivos e aplicações. A bibliometria é um estudo que avalia os textos científicos de áreas específicas de produção científica já pesquisada. (SILVA et al, 2012).

A Bibliometria é uma técnica que surgiu como uma resposta a necessidade de estudos e avaliações da produção e comunicação científica. Price (1976) diz que, deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber.

Possui, como principal característica, elaborar índices de produção do conhecimento científico. A utilização da análise bibliométrica em pesquisas científicas se pautam na investigação do comportamento do conhecimento e da literatura como parte dos processos de comunicação. Embora a bibliometria tenha sua maior aplicação nos campos da Ciência da Informação, é possível aplicá-la em várias áreas do conhecimento a fim de explorar o impacto da produção de um determinado campo de conhecimento, a produção e produtividade de um conjunto de investigadores, por meio da construção de indicadores bibliométricos.

Para Spinak (1998, p.142), os principais aspectos da bibliometria são:

- a. Disciplina com alcance multidisciplinar que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos da comunidade impressa;
- b. Estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências;
- c. Estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos;
- d. Aplicação de métodos matemático e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas;
- e. Estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias.

De acordo com Santos e Rausch (2009), os principais aditamentos oriundos do uso da bibliometria são: avaliação da informação registrada e servir como ferramenta para análise de dados gerenciais, gerando subsídios para o monitoramento.

Para Thanuskodi (2011) as técnicas bibliométricas são usadas para estudar detalhadamente as características bibliográficas dos artigos e das análises das citações.

3. METODOLOGIA

Neste trabalho, a metodologia utilizada para os procedimentos foi bibliográfica e documental, para os objetivos foi descritiva e a abordagem foi quantitativa, além de ser caracterizado como um estudo bibliométrico.

A pesquisa descritiva tem a função de tratar de aspectos gerais e amplos de um contexto social, permitindo desenvolver uma análise que identifique as diferentes formas dos fenômenos (OLIVEIRA, 1999). Em relação à abordagem do artigo, verifica que a pesquisa se caracteriza como quantitativa. De acordo com Beuren (2003, p. 92), “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”.

3.1 SELEÇÃO DA AMOSTRA

A seleção da amostra tomou por base artigos referentes à Contabilidade Ambiental presentes na plataforma CAPES. A partir da análise de conteúdo por meio de palavras-chave, através do Excel, foram selecionados artigos cujo principal tema é Contabilidade Ambiental, não foi considerado artigos cujo a palavra Contabilidade Ambiental apenas estivesse inserida dentro do trabalho, e sim como problemática central, através de leitura individual para tal diagnóstico. Os documentos utilizados na amostra foram pesquisados e extraídos na página eletrônica da CAPES, e os dados foram analisados e enviados para a análise e classificação por meio do software Excel 2007, onde sofreram tratamento necessário para a pesquisa.

Com base na classificação do Qualis CAPES correspondente ao ano de 2016, selecionou-se uma amostra apenas de periódicos nacionais, já que se trata de uma pesquisa que pretende avaliar a presença da Contabilidade Ambiental no âmbito acadêmico nacional, com estrato A2 ou superior, para uma maior credibilidade e representatividade do presente trabalho. Foram escolhidos os 5 periódicos listados no ‘Quadro 1’ porque foram os únicos, no interstício 2012 – 2018, que apresentaram 3 ou mais artigos publicados tendo a Contabilidade Ambiental como tema central, fazendo parte da categoria Contabilidade, Administração, Finanças e Turismo. Os periódicos analisados na presente pesquisa encontram-se apresentados no Quadro 1:

Quadro 1: Amostra selecionada de periódicos em contabilidade

PERIÓDICO	Estrato
Revista Contabilidade & Finanças	A2
Revista Contabilidade e Organizações (RCO)	A2
Revista Contabilidade Vista & Revista (RCVR)	A2
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	A2
Universo Contábil (RUC)	A2

Fonte: CAPES 2016

A partir da seleção de periódicos, foram analisados artigos relacionados à Contabilidade Ambiental presentes nestes periódicos de Contabilidade entre 2012 e 2018, sendo eles, Revista Contabilidade e Organizações, Revista Contabilidade Vista e Revista, Revista Contabilidade e Finanças, Revista Contemporânea de Contabilidade e Revista Universo Contábil, que totalizaram 32 artigos sobre o tema abordado.

Para a coleta dos dados referentes ao sexo dos autores e das faculdades que eles estão vinculados, procedeu a análise da referência sobre estes, que aparecem após o título dos artigos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção se encontra os resultados referentes ao objetivo principal dessa pesquisa, analisar todos os artigos referentes à Contabilidade Ambiental, dispostos nos cinco principais periódicos nacionais, a partir de um corte longitudinal entre os anos de 2012 a 2016. Nosso foco é analisar como ocorre e em que frequência as pesquisas em Contabilidade Ambiental se mostra no Brasil.

Com base no corte temporal de princípio, encontramos, em um total de artigos dispostos nos cinco periódicos analisados, publicados nos anos de 2012 a 2016, 519 artigos distribuídos nos cinco periódicos, conforme a tabela 1:

Tabela 1: Produção Acadêmica em Contabilidade nos anos entre 2012 e 2018

PERIODICOS	12	13	14	15	16	17	18	TOTAL	%
Revista Contabilidade & Finanças	18	18	24	25	21	22	20	148	17,87 %
Revista Contabilidade e Organizações (RCO)	24	22	18	18	20	20	22	144	17,40 %
Revista Contabilidade Vista & Revista (RCVR)	24	20	18	18	18	18	18	134	16,18 %
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	16	24	24	24	20	20	20	148	17,87 %
Universo Contábil (RUC)	36	36	36	38	36	36	36	254	30,68 %
TOTAL ARTIGOS POR ANO	11 8	12 0	12 0	12 3	11 5	11 6	11 6	828	100%

Fonte: Elaborado pelo Autor

É possível verificar que a revista Universo Contábil foi a que mais publicou artigos entre os anos pesquisados, totalizando 254 artigos publicados, representando 30,68% do total dos trabalhos. A Revista Contabilidade Vista & Revista foi a que obteve menor participação, com 134, totalizando 16,18%. O ano que obteve mais artigos entre os anos pesquisados foi o ano de 2015, com 123 artigos, sendo a revista Universo Contábil a que mais publicou, 38 artigos neste ano.

A partir da análise de conteúdo por meio de palavras-chave, e pesquisas referentes à área, foram encontrados artigos cujo principal tema é 'Contabilidade Ambiental', não foi considerado artigos cujo a palavra Contabilidade Ambiental apenas estivesse inserida dentro da pesquisa, e sim como problemática central. Verifica-se na tabela 2 que apenas 32 artigos dos 828 artigos pesquisados, ou seja, 3,8% têm 'Contabilidade Ambiental' como seu principal tema.

Tabela 2: Pesquisas referentes à Contabilidade Ambiental

PERIODICOS	12	13	14	15	16	17	18	TOTAL	%
Revista Contabilidade & Finanças	0	1	1	0	0	0	1	3	9%
Revista Contabilidade e Organizações (RCO)	0	5	0	1	0	0	2	8	25%
Revista Contabilidade Vista e Revista (RCVR)	1	2	1	0	0	1	0	5	16%
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	2	1	1	1	0	1	0	6	19%
Universo Contábil (RUC)	3	1	3	1	1	0	1	10	31%
TOTAL ARTIGOS POR ANO	6	10	6	3	1	2	4	32	100%

Fonte: Elaborado pelo Autor

Analisando a tabela 2, é possível verificar a maior quantidade de artigos publicados referente à Contabilidade Ambiental nas revistas Universo Contábil - que de acordo com as análises já proferidas aqui, foi a revista que mais publicou nesses 7 anos – e a revista Contabilidade e Organizações, com um total de 10 e 8 artigos publicados, respectivamente, representando 31% e 25%, respectivamente, do total de publicações. As revistas que menos publicaram foram as revistas Contabilidade e Finanças e a revista Contabilidade Vista e Revista, com 3 e 5 artigos publicados, respectivamente, representando 9% e 16% respectivamente, do total de artigos publicados com o tema. O ano que mais obteve artigos sobre o tema analisado foi o ano de 2013, com 10 artigos publicados, sendo a revista Contabilidade e Organizações a que mais publicou nesse respectivo ano, com 5 artigos.

Pode-se notar que a pesquisa em Contabilidade Ambiental não segue um crescente aumento nos anais analisados. É possível perceber que houve um aumento de publicações em 2013 com 10 artigos publicados e a partir daí, houve uma leve queda para 6 artigos em 2014, 3 artigos em 2015, e no ano de 2016, apenas 1 artigo foi publicado, a partir daí, houve um aumento nos dois anos seguintes, 2017 teve 2 artigos e 2018, 4 artigos. Uma das conclusões que podemos ter com base nesses resultados é que as pesquisas de Contabilidade Ambiental não vêm aumentando seu número de publicações nos periódicos de 2012 para cá.

Também se pôde analisar os artigos publicados pesquisados sobre Contabilidade Ambiental em relação a todos os trabalhos verificados que foram publicados nesses 7 anos, conforme a tabela 3 a seguir:

Tabela 3: Proporção dos trabalhos em Contabilidade Ambiental em relação ao total

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Estudos Em Contabilidade Ambiental	6	10	6	3	1	2	4	32
Todas As Publicações	118	120	120	123	115	116	116	828
TOTAL	0,051	0,083	0,05	0,024	0,008	0,017	0,034	0,039

Fonte: Elaborado pelo Autor

Como podemos ver, os trabalhos publicados sobre Contabilidade Ambiental representam apenas 3,9% dos demais artigos publicados nesses 7 anos, mostrando assim um pequeno interesse em pesquisas científicas sobre esse determinado tema. Conforme a tabela 4, a pesquisa tomou também por base a quantidade de artigos de Contabilidade Ambiental publicados por periódico e a sua proporção para os demais, o que pode ser visto a seguir:

Tabela 4: Proporção dos trabalhos em Contabilidade Ambiental em relação ao total por periódico.

PERIODICOS	%
Revista Contabilidade & Finanças (RCF)	2,15%
Revista Contabilidade e Organizações (RCO)	6,82%
Revista Contabilidade Vista e Revista (RCVR)	4,65%
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	5,21%
Universo Contábil (RUC)	5,13%
TOTAL	4,82%

Fonte: Elaborado pelo Autor

De acordo com a tabela elaborada, nota-se que a revista Contabilidade e Organizações e a revista Contemporânea de Contabilidade foram as que mais publicaram trabalhos sobre o tema em relação aos demais artigos, entre os anos de 2012 e 2018, representando assim 6,8% e 5,2% respectivamente. Pode-se notar que, nos dados analisados anteriormente, a revista Universo Contábil contém a maior fatia de trabalhos realizados sobre Contabilidade Ambiental em relação a todos os periódicos pesquisados, com 32%, mas em relação aos demais artigos publicados na revista, o tema não corresponde a um número tão elevado de publicações visto aos demais, sendo que apenas 5,13% dos artigos publicados na revista Universo Contábil falam sobre Contabilidade Ambiental. A revista Contabilidade & Finanças foi a qual menos contribuiu para os estudos na área ambiental, tendo apenas 2,15% dos seus artigos publicados destinados ao tema aqui abordado.

Para fins de detalhamento e um aprofundamento da pesquisa, foram analisados todos os autores presentes nos 32 artigos estudados, onde podemos ver a seguir na Tabela 5:

Tabela 5: Quantidade e o gênero dos Autores

GÊNERO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL	MÉDIA
<i>M</i>	9	16	5	4	0	4	5	43	6,1
<i>F</i>	12	16	11	4	2	2	8	55	7,8
TOTAL	21	32	16	8	2	6	13	98	

Fonte: Elaborado pelo Autor

Como se pode ver, houve a presença de 98 autores nos artigos selecionados para a pesquisa, os autores do sexo feminino tiveram maior participação entre os artigos pesquisados. O ano de 2013 foi o ano onde teve a maior participação de autores, bem como

onde houve um empate em autores do gênero masculino e do gênero feminino, com 16 autores cada. O ano que teve menos participação foi o ano de 2016, com apenas 2 autoras.

Tendo em mãos os dados pesquisados, mais adiante se foi pesquisada a quantidade de autores que estavam presentes em cada artigo, no total da pesquisa, e qual a forma mais usual de se fazer pesquisa, com quantos autores em cada artigo. A partir disto, os resultados podem ser vistos na Tabela 6:

Tabela 6: Quantidade de Autores por Artigo

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Um autor	0	1	0	0	0	0	0	1
Dois Autores	1	1	3	2	2	0	1	10
Três Autores	1	4	2	0	0	2	0	9
Quatro Autores	4	3	1	1	0	0	2	11
Cinco Autores	0	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL	6	10	6	3	2	2	3	32

Fonte: Elaborado pelo Autor

Nesta tabela, pode se verificar que nos artigos pesquisados, é mais usual escreverem artigos em grupo, especificamente entre 2 e 4 autores cada, presentes em 30 artigos dos 32 analisados.

Nos estudos das referências citadas nos artigos, realizou-se uma análise dessa variável, constatando que os artigos publicados nos periódicos pesquisados têm maior parte das referências autores nacionais, 81 (85%) contra 14 (15%) internacionais, conforme apresentado na tabela 7.

Tabela 7: Nacionalidade dos Autores

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL	%
Nacionais	20	31	12	4	2	8	8	81	0,85
Estrangeiros	1	2	3	4	0	2	2	14	0,15
TOTAL	21	33	15	8	0	10	10	95	1,00

Fonte: Elaborado pelo Autor

Complementando essa análise, foi analisado qual a universidade mais prolixa entre os autores analisados. Tomamos por base de pesquisa, a universidade na qual cada autor terminou a sua graduação, e não a universidade a qual o autor ensina ou realiza outras atividades. Os resultados serão expostos na tabela 8:

Tabela 8: Quantidade de pesquisadores por Instituição

Universidades	TOTAL
USP (Universidade de São Paulo)	20
UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)	10
FURB (Universidade Regional de Blumenau)	8
UFCG (Universidade Federal de Campina Grande)	7
UFBA (Universidade Federal da Bahia)	6
UFPR (Universidade Federal do Paraná)	5
UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)	5
UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)	3
OUTROS	31
TOTAL	95

Fonte: Elaborado pelo Autor

Foram apenas mostradas as universidades com o maior número de autores, tendo em vista a grande quantidade de universidades listadas. Das universidades listadas, 6,1% (6) das universidades são de origem estrangeira, Portugal (3), Espanha (3). As demais universidades são listadas na tabela acima. Podemos ver que a Universidade de São Paulo (USP) detém o maior número de pesquisadores, 20 no total, seguido da UFSC com 10 autores, FURB com 8 e UFCG com 7 autores, a UFBA detém 6 autores, as universidades UFRGS e UFPR têm 5 autores cada e a UNISINOS possui 3.

Para chegarmos no foco desta pesquisa, analisamos por meio do resumo de cada artigo, as palavras-chave presentes em todas as pesquisas, e quais aquelas que mais aparecem diante dos trabalhos publicados. Essa análise nos mostra qual o tema mais abordado e qual a preocupação de cada pesquisador mediante os problemas ambientais que cada pesquisa aborda. Essa análise pode ser vista mediante a tabela 9:

Tabela 9: Palavras-chave mais presentes nos artigos publicados

PALAVRAS-CHAVE	<i>QTD</i>
EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL	24
SUSTENTABILIDADE	10
ATIVOS BIOLÓGICOS	8
RELATORIO DE SUSTENTABILIDADE	8
GRI	5
OUTROS	45
TOTAL	100

Fonte: Elaborado pelo Autor

Conforme visto, os trabalhos publicados mantêm o principal objetivo de mostrar e evidenciar a Contabilidade Ambiental em suas pesquisas. Comprova também o nosso objetivo de estudo, que é analisar os trabalhos que tratam apenas de Contabilidade Ambiental como tema principal. Todos os trabalhos aqui selecionados foram, através do Excel, analisados e

tiveram suas palavras-chave extraídas, encontrando-se um total de 100 palavras voltadas ao foco da pesquisa. A palavra-chave “Evidenciação ambiental” é a qual mais aparece nos artigos analisados, com 24 aparições, seguido de “Sustentabilidade” com 10 aparições. “Ativos Biológicos” e “Relatório de Sustentabilidade” mostram-se em 8 artigos cada um. “GRI”, uma sigla de língua inglesa que significa *Global Reporting Initiative* aparece 5 vezes nos artigos analisados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o objetivo principal deste artigo, analisar a relevância e participação dos artigos que tem ‘Contabilidade Ambiental’ como tema central nos periódicos selecionados, entre os anos de 2012 a 2018, e os objetivos específicos, analisar quais as palavras-chave mais encontradas nos trabalhos, a quantidade de pesquisadores expostos e a faculdade mais prolixa, esta seção é destinada para destacar os principais resultados.

Dos 828 artigos encontrados nos 5 periódicos nacionais, que são eles: Revista Contabilidade e Organizações, Revista Contabilidade Vista & Revista, Revista Contabilidade & Finanças, Revista Contemporânea de Contabilidade e Revista Universo Contábil, 32 artigos abordaram a temática principal do estudo, mostrando que o tema não se encontra tão presente nas pesquisas, representando apenas 3,8% do total dos trabalhos encontrados.

As revistas que mais abordaram o tema estudado foram as revistas Universo Contábil (10) e a revista Contabilidade e Organizações (8). A revista que menos contribuiu para o estudo de Contabilidade Ambiental foi a revista Contabilidade e Finanças (3), tendo em vista que esse periódico não é destinado a assuntos referentes ao meio ambiente. Foram encontrados 98 autores nos 32 artigos estudados, no qual dentro desse número há 14 autores estrangeiros. Entre eles 43 autores são do gênero masculino e 55 do sexo feminino, prevalecendo o número de autoras do sexo feminino interessadas no tema. A universidade mais prolixa dentre esses autores são a USP (20), UFSC (10) e FURB (8). Foi comprovado também que é mais comum escrever artigos em grupo, com 30 dos 32 artigos analisados sendo escrito entre 2 e 4 autores cada. Não é identificado a produção científica com apenas um autor, visto que apenas um artigo apresenta um autor.

Mostra-se que os trabalhos referentes a Contabilidade Ambiental não seguem uma regra de publicações, por exemplo, não está seguindo um padrão de crescimento. No primeiro ano de nossa pesquisa, em 2012, haviam 6 publicações sobre o tema abordado, em 2013 subiu para 10 publicações, já em 2014 houve uma queda para 6 artigos e a partir daí houve uma queda para 3 publicações em 2015, e mais uma queda, para apenas 1, em 2016. Dessa maneira, espera-se que a presente pesquisa possa servir de alerta e que contribua para a necessidade de uma maior visibilidade do tema em questão nos periódicos contábeis nacionais, pois é notório que, infelizmente, o assunto estudado não ganha muito destaque nas principais revistas, devido à queda de publicações. Sugere-se então que as próximas pesquisas: 1. Tomem por base os principais Congressos Brasileiros de Contabilidade e; 2. Tomem por base este trabalho para comparações com a relevância que a Contabilidade Ambiental tem em publicações de periódicos estrangeiros. Continuando assim a verificar e fiscalizar o desenvolvimento da pesquisa da mesma.

As pesquisas ambientais, apesar de serem relevantes para o nosso conhecimento, não apresentam ainda um valor tão significativo dentro da grande área Contábil, e ainda precisam ganhar força entre os principais veículos de comunicação científica, que ainda está muito focada na área financeira. Espera-se uma mudança neste cenário e que a Contabilidade Ambiental ganhe cada vez mais seu merecido espaço dentro do âmbito acadêmico, e que as pesquisas continuem, para que possam nos fornecer suas informações de qualidade.

Referências

- BEUREN, Ilse Maria. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BRAGA, Célia (org.). **Contabilidade Ambiental – Ferramenta para a Gestão da Sustentabilidade**. Atlas: São Paulo, 2007.
- COLARES, A. C. V.; MAGALHÃES, R. L. R.; BORGES, D. L. **Contabilidade e gestão ambiental: um levantamento da produção científica divulgada em periódicos da área de contabilidade entre 2001 e 2011**. Revista de Ciências Humanas, Viçosa, Vol. 13, N.1, Janeiro/Junho de 2013.
- FARIA, Paula Mieko Oda; et al. **Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20. 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.
- HACKSTON, David; MILNE, Markus J. (1996) **"Some determinants of social and environmental disclosures in New Zealand companies"**, Accounting, Auditing & Accountability Journal, Vol. 9 pp.77-108.
- MARCELO, J. F.; HAYASHI, M. C. P. I. **Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência**. Revista Informação e Informação, Londrina, Vol.18, N.3, 2013.
- MORAES, Romildo de Oliveira; et al. **Gestão Estratégica de Custos: Investigação da Produção Científica no Período de 2008 a 2012**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20. 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- O meio ambiente e suas modificações**. In: CULTURAMIX. Disponível em: <<http://meioambiente.culturamix.com/noticias/o-meio-ambiente-e-suas-modificacoes>>. Acesso em: 21 jan. 2019.
- PRICE, Derek J. de Solla. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.
- RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. **Accounting research at brazilian universities - 1962 - 1999**. In: ASIAN-PACIFIC CONFERENCE, 11., 1999, Melbourne, Austrália. *Proceedings*... Melbourne, 1999.
- SANTOS, Adalto de Oliveira; SILVA, Fernando Benedito da; SOUZA, Synval de; SOUZA, Marcos Francisco Rodrigues. **Contabilidade Ambiental: Um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas brasileiras**. Revista Contabilidade & Finanças, USP. V. 16, n. 27, p. 89-99, set/dez 2001. São Paulo.
- SANTOS, Ananias Francisco dos; RAUSCH, Rita Buzzi. **Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008**. In:

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16. 2009, Fortaleza. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2009.

SANTOS, Geovane Camilo Dos. **Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos.** Revista Pensar Contábil, Rio de Janeiro, Vol.17, N.62, p. 4 - 13, jan. /abr. 2015.

SILVA, Ana Paula Ferreira da; et al. **Estudo bibliométrico sobre custo em organizações da construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custo de 1996 a 2010.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19. 2012, Gramado. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

SPINAK, Ernesto. **Indicadores cienciométricos.** Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago., 1998.

Contabilidade Ambiental: História e Função. In: DOCPLAYER. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/1404363-Contabilidade-ambiental-historia-e-funcao.html>>. Acesso em: 21 jan. 2019

THANUSKODI, S. **Bibliometric Analysis of the Indian Journal of Chemistry.** Library Philosophy and Practice, jul., 2011.

APÊNDICE**EXEMPLOS DE ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS PRODUZIDOS NO BRASIL**

ANO	NOME DO ARTIGO	AUTORES
2014	ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE CONTABILIDADE AMBIENTAL E GESTÃO AMBIENTAL	GILMAR ANTONIO SALVADOR
2016	CONTABILIDADE AMBIENTAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS DOS ÚLTIMOS 25 ANOS	MAICO SCHNELL
2014	ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA CONTABILIDADE AMBIENTAL EM PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	LUCELMA MARIA DOS SANTOS TEIXEIRA E; MAÍSA DE SOUZA RIBEIRO